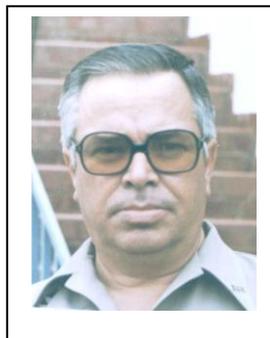


**FHE POUPEX**

**RESENDE-RJ NA REVOLUÇÃO DE 1932**

**XIII Simpósio de História do Vale do Paraíba -a Presença Militar  
3-5 jul1996**



**Cel CLÁUDIO MOREIRA ENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008.

**Digitalização de artigo do autor para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa para ser integrada no Programa Pérgamum de bibliotecas do Exército**

## XIII Simpósio de História do Vale do Paraíba -a Presença Militar 3-5 jul1996

### RESENDE NA REVOLUÇÃO DE 1932

Cláudio Moreira Bento(x)

Em 9 julho de 1932 estourou em São Paulo a Revolução de 1932 visando a depor o presidente provisório do Brasil Getúlio Vargas que ascendera ao poder na crista da vitoriosa Revolução de outubro de 1930.Movimento que durou 95 dias, de 9 jul-3 set e foi o maior no gênero até hoje no Brasil pelo volume e valor dos meios terrestres e aéreos em presença.

Resende então como na fronteira do Rio de Janeiro com São Paulo se constituiu no ponto focal das operações militares governistas e revolucionárias e centro de gravidade das operações militares governistas terrestres e aéreas na frente principal desta revolução - a do Vale do Paraíba, e nesta a fronteira Rio de Janeiro São Paulo e Resende por via de consequência como Barreira.

A Estação Ferroviária de Resende e comboio ferroviário nela estacionado abrigou o Quartel General do Destacamento do Exército do Leste ao comando do general Aurélio Goes Monteiro que barrou o avanço revolucionário que já havia penetrado em terras resendenses e apoiado pelo Destacamento de Aviação de Resende que fora destacado do Grupo de Aviação do Exército que teve seu QG em Resende no Campo de Paradas da atual AMAN ,ao comando do major Eduardo Gomes .hoje patrono da FAB. Focalizamos o gen Aurélio Goes Monteiro em História do CMS .(p.67-71).

A Santa Casa de Resende apoiou Ambulância Militar Mixta que prestou apoio de saúde aos combatentes governistas auxiliada neste mister por médicos, damas da sociedade e escoteiros resendenses onde em certa época estiveram hospitalizados 157 combatentes governistas (144 estropiados, contusos ou feridos por carrapatos e 3 com ferimentos de fogo ) conforme abordamos em Saga da Santa Casa de Resende .(Rio SENAI,92)

A la tropa governista chegou a Resende no dia seguinte ao estouro da revolução.No dia 12 assumiu o comando das mesmas ,cerca de 800 homens, o cel Manoel Cerqueira Daltro Filho , baiano de Cachoeira que focalizamos em História da 3a RM .v.2.p.368 e que se destacou na tomada de Cruzeiro.Ele dirigiu proclamação aos resendenses declarando a cidade ocupada militarmente e enumerando o que seria proibido .Os Correios e Telégrafos de Resende foram submetidos a censura e patrulhas de Infantaria e Cavalaria passam a rondar a cidade a noite, permitindo o trânsito na mesma depois do Toque do Recolher as 9.00 horas só com Salvo Conduto .

Dentre deste clima de possibilidade de Resende ser um campo de batalha entre governistas e revolucionários e mesmo de vir a ser conquistada pela Revolução, famílias inteiras ,como medida de segurança ,recolhem-se a fazendas ,municípios vizinhos e Rio de Janeiro .

Em 16 jul 6 dia da revolução , o presidente Getúlio Vargas fez a sua 1<sup>a</sup> visita as tropas governistas concitando-as a manterem a ordem legal e tratarem os revoltosos com a possível tolerância e sem excessos .

Em reunião com oficiais na Estação Ferroviaria de Resende disse ainda esperar em seu governo lançar a pedra fundamental da projetada Escola

Militar de Resende ,o que cumpriu 7 anos mais tarde no 44<sup>o</sup> aniversário de morte do Marechal Floriano Peixoto no atual Fazenda Paraiso ,em Floriano atual ,indo mais longe,

construindo-a e inaugurando-a em 1944 ,12 anos mais tarde e como compromisso assumido pela da Revolução de 30 .

No outro dia teve início a reação governista contra revolucionários que haviam penetrado em Resende transpondo os limites de São Paulo com o Rio de Janeiro em Engenheiro Passos que haviam ocupado e ali se entrincheirado.

As tropas governistas que reforçavam Resende foram alojadas nos cines Odeon e Central, escolas João Maia e Ezequiel Freira e na casa do Dr Oliveira Botelho a convite de seu filho ten Cezar Botelho, bem como em sua fazenda.

Em pouco chegam reforços de tropas nordestinas e nortistas .Estes se deslumbram com o maciço do Itatiaia e com o volume enorme do rio Paraíba.Religiosos evocam a todo o momento o Padim Ciço Romão Batista. Frequentam as missas concorridíssimas .as quintas feiras na igreja Matriz e Capela Senhor dos Passos pedindo a paz e entre estas iniciativas a mais concorrida a de D.Adelaide Viana Rodrigues. A prof Maria Dinorá Freire(Mariucha) lidera movimento que entronizou N.S Aparecida na Matriz. Os militares frequentam cerimônias religiosas e em especial os nordestinos aos quais as Filhas de Maria e Zeladoras do Sagrado Coaração de Jesus distribuem medalhas que eles carregam reverentes presas em suas túnicas. Assumiu a prefeitura de Resende em 12 jul o Eng Francisco Anibal Ribeiro em substituição ao coletor estadual Adolfo Sampaio que substituirá o dr Taurino do Carmo por pressões que incluíam ameaças de atentados.

Neste ano o cinema Odeon recebeu projetores sincronizados;a igreja matriz recebeu 40 bancos dos fiéis.o Resende F.C criou uma esquadra de escoteiros com 40 sócios iniciais;foi fundada a Guarda Noturna de Resende com sede em Campos Elisios dispendo de 6 homens e rondas das 22 as 6 horas da manhã e foi instalado o Ginázio Resendense.

Os revolucionários em seu avanço atingiram Engenheiro Passos e Formoso , Santana dos Tocos,(hoje sob as águas do Funil) e a Cavalaria revolucionária até a Babilônia há 10 Km de Resende e chegaram ocupar a estação Itatiaia, adiante da atual cidade de Itatiaia .

Ao cap Zenobio da Costa,futuro general comandante da Infantaria da FEB ,coube desalojar os revolucionários de Engenheiro Passos .

O atual Campo de Paradas da AMAN abrigou o Destacamento de Aviação Resende. O Horto Florestal que ali existia teve grande parte de suas mangueiras derrubadas para aumentar a pista de pouso da principal base aérea governista e que ali operou de 27 jul -6 set ,durante 70 dias ,realizando 665 missões de combate das mais varidas e ,tudo sob a coordenação do major Eduardo Gomes ,já herói dos 18 do Forte de Copacabana, em 5 julho 1922..

Na madrugada de 13 e noite de 14 ago a população de Resende foi sobressaltada por 2 fatos inusitados.Primeiro um avião revolucionário que lançou 3 bombas na orla da cidade para efeitos psicológicos no que se constituiu no 1<sup>o</sup> bombardeio aéreo noturno da América do Sul e o segundo, o sobrevoo de Resende a noite por 2 aviões iluminados, pensando o povo tratar-se agora de um bombardeio efetivo .No outro dia soubera ser um teste realizado por um avião pilotado pelo ten MeDo(Mello Maluco por sua intrepidez )levando como observador o major Eduardo Gomes, e mais outro, tudo para testar o equipamento de campanha de iluminação noturna do campo de pouso. No dia 22 ago o espaço aéreo entre Resende e Queluz assistiu ao 1<sup>o</sup> e único combate aéreo travado no Brasil entre 2 aviões governistas x 2 revolucionários .felizmente sem perdas humanas e materiais.

Resende permaneceu 76 dias em pé de guerra de 10jul-23 set, quando tropas governistas evacuam Resende com o QG do Destacamento do Exército do Leste que transferiu-se para Cruzeiro para concluir as operações que se desenrolavam para a conquista de de Guará, até 3 out -quando foi assinada uma convenção que poz fim a Revolução .

Durante a revolução os governistas acamparam e combateram entre outras nas seguintes fazendas resendenses : A do dr Oliveira Botelho, as de Guilhot Rodrigues(Riachuelo e República ).Valparaíso,Varredouro,Palmital Belos Prados,Palmeiras etc.

Como fatos negativos registre-se o assassinato cruel depois de assalto ,de Albino de Araujo, administrador da fazenda Santa Maria (hoje da AMAN)por dois soldados da Polícia de Alagoas e, na Fazenda Palmital o saque completo de uma casa de comércio por revolucionários .

Ao a Ambulância Mista Divisionária deixar a Santa Casa e ir se instalar no Hospital de Convalescentes em Itatiaia atual ,ela agradeceu a cooperação como enfermeiras das seguintes resendenses: Maria Dinorá Freire(Mariúcha), Dulce Chaves, Marieta C.Chaves, e Benilda Carvalho .E ressalta em ofício:

"O carinho, a bondade, e a dedicação, atributos que tanto exaltam a mulher brasileira , foram fartamente dispensados por vós aos que sofriam as torturantes consequências desta luta inglória ,mitigando-lhes a dor e confortando-os na desdita..."

Durante a permanência de Resende em pé de guerra os Correios receberam 28.846 cartas e expediu 26.972 .

Em Resende atuou o 9<sup>o</sup> RI de Rio Grande e Pelotas sendo seu oficial o cap Cícero Goes Monteiro ,irmão do general comandante do Destacamento com QG em Resende. Ele tombou morto em combate em Silveiras aos 30 anos sendo velado na Santa Casa e depois enviado ao Rio .Recebeu em Pelotas o nome de uma rua estreita próximo do Ginázio Gonzaga onde estudamos, causando-nos estranheza frequentes mudanças do nome da rua em funções de promoções postem morte do ilustre soldado, uma das vítimas mais ilustres neste confronto fratricida Cap, major e ten cel Cícero.

O primeiro choque entre governistas e revolucionários foi entre patrulhas na região de Formoso. A governista comandada pelo cabo de Cavalaria Plínio Pitaluga ,mais tarde cap comandante da Cavalaria da Força Expedicionária Brasileira- o atual Esquadrão de Cavalaria mecanizado Ten Amaro, sediado em Valença .O cabo Pitaluga havia sido desligado da Escola Militar do Realengo onde era cadete ,por sua atuação não compreendida pelo cel José Pessoa .Ficou de contar este fato no XIII Simpósio em que foi inscrito.

Resende mais uma vez confirmou sua importância estratégica como Barreira a um avanço vindo do Sul contra o Rio .Em 1842 cumprira este papel e, em 1964 isto se repetiu .E possível que esta situação se acentue mais de futuro com a industrialização crescente do Vale e tendência de união nele das duas megacidades Rio e São Paulo com os seus principais eixos passando obrigatoriamente por Resende. O futuro dirá!

#### Fontes consultadas

1-BENTO, Cláudio Moreira .Revolução de 1932 -Operações militares. **A Defesa Nacional** .n ° 760 abr/jun 1993 . e **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**. 1993. (Conferência no IEV em Cruzeiro, no 60 ° Aniversário do início do movimento ).

2-\_\_\_\_\_. **A saga da Santa Casa de Misericórdia Resende**. Rio: SENAI, 1992

3-\_\_\_\_\_. Operações da Arma de Aviação do Exército baseada em Resende na Revolução de 1932-no Vale do Paraíba. ( **Comunicação ao XIII Simpósio de História do Vale do Paraíba-A presença Militar**, 3-5 jul Resende e Itatiaia).

4-BOPP, Itamar. **Resende cidade 1848-1948** .São Paulo, 1975.

5-ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **História do Exército Brasileiro**. (Rev

6-LAVANÉRE-WANDERLEY ,Nelson .ten brig Ar. **História da Força Aérea Brasileira**. (Revolução de 1932) Rio, MA, 1975. 2 ed..

7-MATTOS, Carlos de Meira, gen. A revolução paulista de 1932-razões do insucesso militar. (Comunicação ao XIII Simpósio de História do Vale do Paraíba -A presença militar, em 3-5 jul em Resende -Itatiaia, retirada de sua palestra em São Paulo, em 23 maio, 64 ° aniversário da Revolução).

(x) Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e membro Acadêmico das academias Resendense e Itatiaense de História e 3 ° vice presidente do IEV.

Endereço : Rua Florença 266-Jardim das Rosas -Itatiaia-RJ CEP 27.580-000.

[Bento1931@gmail.com](mailto:Bento1931@gmail.com)